



Grendene[®]

**Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Resumidas**

31 de dezembro de 2025 e 2024



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.

Opinião

As demonstrações financeiras individuais resumidas da Grendene S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial resumido em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações resumidas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas resumidas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado resumido em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas resumidas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as respectivas notas explicativas resumidas, são derivadas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas acima referidas são consistentes, em todos os aspectos relevantes, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas, de acordo com a Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas não contemplam todas as divulgações requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Portanto, a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas e o respectivo relatório do auditor independente não substituem a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e o respectivo relatório do auditor independente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não refletem os efeitos de eventos que ocorreram após a data do nosso relatório sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas.

Demonstrações contábeis auditadas e respectivo relatório do auditor

Expressamos opinião de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas em nosso relatório com data de 05 de março de 2026. Esse relatório também inclui:

- A comunicação de outros principais assuntos de auditoria. (Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, no nosso julgamento profissional, foram mais relevantes na nossa auditoria das demonstrações financeiras do exercício atual).

Grendene S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado resumido

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, resumidas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de acordo Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações resumidas estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos de acordo com Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado resumidas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas

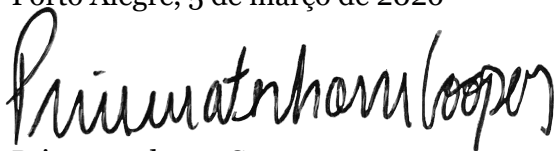
A administração da companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas, de acordo com o Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras resumidas.

Responsabilidade do auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas são consistentes, em todos os aspectos relevantes, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas com base em nossos procedimentos, que foram conduzidos de acordo com a NBC TA 810 - "Trabalhos para a Emissão de Relatório sobre Demonstrações Contábeis Condensadas".

Porto Alegre, 5 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



Demonstrações Financeiras Resumidas

31 de dezembro de 2025 e 2024

AVISO

1. As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- <https://www.opovo.com.br;>
- <https://ri.grendene.com.br;>
- <https://www.cvm.gov.br;>
- <https://www.b3.com.br.>



Balanços patrimoniais resumidos

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO				
Circulante	2.612.201	2.930.056	2.705.848	3.042.039
Caixa e equivalentes	47.819	48.016	70.158	76.109
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	987.916	1.087.668	987.916	1.087.668
Contas a receber de clientes	1.063.193	1.265.827	1.034.319	1.201.854
Estoques	395.144	369.167	483.533	502.517
Créditos tributários	46.095	84.856	54.306	93.186
Outros ativos	72.034	74.522	75.616	80.705
Não circulante	1.864.516	1.528.335	1.795.534	1.458.020
Realizável a longo prazo	450.979	482.915	448.467	484.870
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	409.455	439.420	409.455	439.420
Contas a receber de clientes	9.335	8.455	9.335	8.455
Créditos tributários	520	16.016	571	16.130
Outros	31.669	19.024	29.106	20.865
Investimentos	779.614	444.296	680.246	311.475
Imobilizado	561.224	532.761	563.239	558.895
Intangível	72.699	68.363	103.582	102.780
Total do ativo	4.476.717	4.458.391	4.501.382	4.500.059

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.



Balanços patrimoniais resumidos

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	1.297.768	398.850	1.322.215	428.642
Empréstimos e financiamentos	55.636	56.629	55.636	56.629
Contratos de arrendamentos	-	-	1.280	8.859
Fornecedores	47.585	57.656	56.927	69.558
Comissões a pagar	56.634	59.497	56.634	58.912
Impostos, taxas e contribuições	35.739	39.314	36.511	40.150
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	303	-	461
Salários e encargos a pagar	95.819	112.358	97.155	114.003
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.437	5.858	2.437	5.858
Dividendos extraordinários a pagar	979.985	-	979.985	-
Outros passivos circulantes	23.933	67.235	35.650	74.212
Não circulante	24.991	18.595	25.209	30.471
Empréstimos e financiamentos	13.433	12.310	13.433	12.310
Contratos de arrendamentos	-	-	218	11.026
Fornecedores	-	143	-	143
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.961	3.712	9.961	4.562
Outras contas a pagar	1.597	2.430	1.597	2.430
Patrimônio líquido	3.153.958	4.040.946	3.153.958	4.040.946
Capital social	2.882.488	2.256.130	2.882.488	2.256.130
Reservas de capital	7.925	3.722	7.925	3.722
Reservas de lucros	250.076	1.764.178	250.076	1.764.178
Outros resultados abrangentes	13.469	16.916	13.469	16.916
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.476.717	4.458.391	4.501.382	4.500.059

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.



Demonstrações dos resultados resumidas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	2.481.383	2.627.874	2.584.341	2.628.580
Custos dos produtos vendidos	(1.394.981)	(1.387.763)	(1.415.265)	(1.387.506)
Lucro bruto	1.086.402	1.240.111	1.169.076	1.241.074
Despesas com vendas	(586.961)	(610.111)	(756.732)	(618.441)
Despesas gerais e administrativas	(123.162)	(110.093)	(146.419)	(111.264)
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.572)	(149)	(74.019)	(267)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.945)	38.579	132.989	46.462
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos	326.762	558.337	324.895	557.564
Resultado financeiro, líquido	350.788	254.131	352.882	255.255
Resultado antes da tributação	677.550	812.468	677.777	812.819
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	(32.742)	(77.232)	(32.969)	(77.583)
Resultado líquido do exercício	644.808	735.236	644.808	735.236
Resultado total atribuído à:				
Participação dos acionistas da controladora	644.808	735.236	644.808	735.236
Resultado básico por ação	0,7148	0,8150	0,7148	0,8150
Resultado diluído por ação	0,7150	0,8153	0,7150	0,8153

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.

Demonstrações dos resultados abrangentes resumidas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	644.808	735.236	644.808	735.236
Outros resultados abrangentes que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(3.447)	16.222	(3.447)	16.222
Resultado abrangente para o exercício, líquido de tributos	641.361	751.458	641.361	751.458

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido resumidas

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucro	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.231.302	2.677	(20)	2.424.790	-	694	3.659.443
Resultado abrangente total	-	-	-	-	735.236	16.222	751.458
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	735.236	-	735.236
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	-	-	-	16.540	16.540
Realização do ajuste de reclassificação - ganho na baixa do investimento	-	-	-	-	-	(318)	(318)
Transações com os acionistas	1.024.828	-	-	(1.024.828)	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	(3.036)	-	-	-	(3.036)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(3.056)	3.056	-	-	-	-
Opção de ação exercida no período	-	1.977	-	-	-	-	1.977
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	-	(631)	-	631	-	-	-
Resultado na venda e cancelamento de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	-	2.755	-	-	-	-	2.755
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	-	-	-	(50.816)	-	-	(50.816)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(80.750)	-	-	(80.750)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	-	(168.589)	-	(168.589)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	4	-	4
Dividendos prescritos	-	-	-	120.559	(120.559)	-	-
Dividendos adicional proposto	-	-	-	93.500	(165.000)	-	(71.500)
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	281.092	(281.092)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.256.130	3.722	-	1.764.178	-	16.916	4.040.946
Resultado abrangente total	-	-	-	-	644.808	(3.447)	641.361
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	644.808	-	644.808
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	-	-	-	(8.071)	(8.071)
Realização do ajuste de reclassificação - ganho na baixa do investimento	-	-	-	-	-	4.624	4.624
Transações com os acionistas	626.358	-	-	(626.358)	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	(4.836)	-	-	-	(4.836)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(4.836)	4.836	-	-	-	-
Opção de ação exercida no período	-	3.681	-	-	-	-	3.681
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	-	(1.864)	-	1.864	-	-	-
Resultado na venda e cancelamento de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	-	7.222	-	-	-	-	7.222
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	-	-	-	(120.559)	-	-	(120.559)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(93.500)	-	-	(93.500)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	-	(221.025)	-	(221.025)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	3	-	3
Dividendos prescritos	-	-	-	(979.985)	-	-	(979.985)
Dividendo extraordinário - Destinação de incentivo fiscal (ICMS)	-	-	-	1.127	(1.127)	-	-
Dividendos adicional proposto	-	-	-	67.650	(187.000)	-	(119.350)
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	235.659	(235.659)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.882.488	7.925	-	250.076	-	13.469	3.153.958

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.

Demonstrações dos fluxos de caixa resumidas --Método Indireto

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	659.202	767.350	557.697	702.738
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(113.639)	(359.195)	(12.082)	(301.943)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(545.760)	(417.107)	(551.566)	(398.421)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(197)	(8.952)	(5.951)	2.374
Saldo inicial de caixa e equivalentes	48.016	56.968	76.109	73.735
Saldo final de caixa e equivalentes	47.819	48.016	70.158	76.109

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.



Demonstrações do valor adicionado resumidas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	2.822.589	3.020.987	2.905.436	3.022.226
Insumos adquiridos de terceiros	(1.382.640)	(1.465.579)	(1.565.067)	(1.472.737)
Valor adicionado bruto	1.439.949	1.555.408	1.340.369	1.549.489
Depreciação e amortização	(71.861)	(66.465)	(82.384)	(67.480)
Valor adicionado líquido	1.368.088	1.488.943	1.257.985	1.482.009
Valor adicionado recebido em transferência	450.966	441.670	597.329	451.067
Valor adicionado a distribuir	1.819.054	1.930.613	1.855.314	1.933.076
Distribuição do valor adicionado	1.819.054	1.930.613	1.855.314	1.933.076
Pessoal	724.507	687.046	756.465	688.454
Impostos, taxas e contribuições	345.465	362.566	347.534	363.304
Remuneração de capitais de terceiros	104.274	145.765	106.507	146.082
Remuneração de capitais próprios	644.808	735.236	644.808	735.236

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras resumidas.

1. Informações Gerais

1.1. A Companhia

A **Grendene S.A.** ("**Companhia**") é uma sociedade anônima de capital aberto, fundada em **1971** e sediada na Av. Pimentel Gomes, nº 214, Sobral – CE. Atua no desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de **calçados plásticos**, com presença nos mercados nacional e internacional.

A Companhia é detentora das marcas **Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema, Grendene Kids e Pega Forte**, além de atuar por meio de licenciamentos de celebridades e personagens voltados ao público infantojuvenil.

Suas **operações industriais** estão distribuídas em **quatro unidades fabris** localizadas nos estados do **Ceará** e do **Rio Grande do Sul**, que englobam fábricas de calçados, PVC, EVA e matrizaria, destinada à produção interna.

A **comercialização dos produtos** ocorre por meio de representantes comerciais, distribuidores, exportações diretas e controladas no exterior. A Companhia atua em uma **estrutura multicanal** que inclui **lojas próprias, rede de franquias** Melissa e Mini Melissa, administradas diretamente pela Companhia, além de **canais de e-commerce** que abrange as marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema e Grendene Kids.

As ações são negociadas no segmento **Novo Mercado** da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código **GRND3**, tendo como acionista controlador o Sr. Alexandre Grendene Bartelle.

1.2. Destaques 4T25

Apresentamos a seguir os principais assuntos relevantes relacionados a esta divulgação:

- **Reorganização societária:** em 06 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a reorganização societária envolvendo controladas no exterior, por meio da aquisição da totalidade das quotas da Grendene Global Brands USA LLC, que passou a ser controlada direta. Na sequência, foi iniciado o processo de dissolução e liquidação da Grendene Global Brands Limited, visando à simplificação da estrutura societária e a redução de gastos administrativos, com encerramento no exercício de 2026.
- **Aumento de capital social:** aprovado aumento de capital no valor de R\$626.358, mediante capitalização de reservas de lucros.
- **Proposta de distribuição e pagamento de dividendos e JSCP:** aprovada a distribuição de dividendos extraordinários no valor líquido de R\$979.985, oriundo de Reservas de Incentivos Fiscais de ICMS, bem como dividendos e JSCP dos resultados parciais do 4T25 no valor líquido de R\$68.777.
- **Informações financeiras relacionadas à sustentabilidade:** em 29 de dezembro de 2025, a Companhia comunicou ao mercado a adoção antecipada das normas IFRS S1 e S2 em caráter voluntário.

1. Informações Gerais--Continuação

1.3. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 16 de janeiro de 2025, foi promulgada a Lei Complementar nº 214, que institui a **Reforma Tributária sobre o consumo**, promovendo a substituição gradual dos tributos atualmente vigentes por três novos impostos, com o objetivo de simplificar o sistema tributário e aumentar a eficiência na arrecadação, conforme demonstrado a seguir:

Tributos vigentes				Novos tributos	
IPI Imposto sobre Produtos Industrializados	+	COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	+	PIS Programa de Integração Social	=
	+	ICMS Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	+	ISS Imposto sobre serviços	=
Não aplicável à Companhia					CBS Contribuição sobre Bens e Serviços IBS Imposto sobre Bens e Serviços IS Imposto Seletivo

A implementação do novo modelo tributário ocorrerá de forma progressiva, conforme cronograma a seguir:

2023-2025	2026	2027	2028	2029-2032	2033
Regulamentação e preparação	Transição inicial CBS e IBS	Entrada da CBS com alíquotas cheias e novos tributos	Consolidação do novo modelo federal	Transição progressiva do ICMS e ISS para o IBS	Vigência integral do novo sistema
- Aprovação das leis complementares. - Estruturação do IBS e CBS. - Desenvolvimento do ambiente de homologação. - Definição de regras de transição e regimes diferenciados. - Início da adaptação dos sistemas das empresas.	- CBS e IBS começam a ser cobrados em regime de teste, com alíquotas de: - CBS: 0,9% - IBS: 0,1% - Tributos atuais permanecem vigentes. - Testes de emissão fiscal, créditos e integração de sistemas.	- CBS passa a valer com alíquota cheia (~8,8%) + IBS transitório (0,1%). - Extinção do PIS/COFINS. - IPI zerado (exceto ZFM). - Início da transição de ICMS/ISS para o IBS. - Introdução do <i>split payment</i>.	- CBS e Imposto Seletivo plenamente funcionais. - Ajustes operacionais e continuidade da transição para o IBS.	Redução gradual das alíquotas de ICMS/ISS e aumento proporcional do IBS.	- Extinção de ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI. - Vigência completa do IVA dual: CBS + IBS. - Operação plena do novo modelo, com crédito amplo e incidência no destino.

A Companhia monitora de forma contínua os desdobramentos da regulamentação infraconstitucional e dos projetos de lei complementar em tramitação, com atenção especial às regras de operacionalização, regimes específicos e diretrizes de transição.

Até 31 de dezembro de 2025, a reforma não impactou diretamente as demonstrações financeiras, pois os novos tributos não estavam vigentes. No entanto, a Administração já conduz estudos técnicos e ações preparatórias, que incluem:

- Avaliação dos impactos fiscais e tributários decorrentes da adoção do regime não cumulativo, incluindo créditos tributários e incentivos fiscais, com revisão do planejamento tributário;
- Análise dos efeitos sobre preços, margens e contratos;
- Análise das estruturas operacionais com avaliação dos ativos e efeitos no fluxo de caixa; e
- Adequação contínua dos sistemas e processos ao novo modelo tributário ao longo da transição. Em 2026, a Companhia já realizou as adaptações necessárias para atender às novas exigências

Além disso, a Companhia integra o **Projeto Piloto da Reforma Tributária**, coordenado pela Receita Federal do Brasil, posicionando-se entre os principais agentes do setor privado envolvidos no processo de transição.

Dada a complexidade do tema e o estágio inicial das regulamentações, ainda não é possível estimar com segurança os impactos quantitativos da reforma sobre as operações. A Companhia manterá o mercado informado sobre quaisquer efeitos relevantes, em consonância com os princípios de transparência, governança e conformidade regulatória.

1. Informações Gerais--Continuação

1.4. Troca do escriturador da Companhia

A Companhia comunica que, desde 1º de julho de 2025, substituiu seu escriturador responsável pela custódia e administração das ações em circulação, realizando a troca do Banco Bradesco S.A. pelo **BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**, conforme divulgado no fato relevante publicado em 23 de junho de 2025.

Ressaltamos que essa mudança não implicou qualquer alteração nos direitos dos acionistas, incluindo o pagamento de dividendos e demais remunerações, que continuarão a ser creditados nas contas previamente informadas pelo Acionista Escritural.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras resumidas

A Administração da Grendene S.A. declara que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas ("demonstrações financeiras resumidas") da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com o Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e são preparadas em conformidade com demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, assim, recomenda-se que sejam analisadas em conjunto. A preparação das demonstrações financeiras resumidas foi realizada com base no pressuposto de continuidade operacional.

Os valores são apresentados em Reais ("R\$"), moeda funcional da Companhia, considerando o custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e o plano de opções de compra e subscrição de ações, que são mensurados pelo seu valor justo.

As transações e saldos em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da entidade conforme os seguintes critérios:

- **Ativos e passivos monetários:** convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço.
- **Receitas e despesas:** convertidas utilizando as taxas de câmbio médias mensais dos respectivos períodos.
- **Ativos não monetários:** convertidos com base na taxa de câmbio da data da transação contábil.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para Reais ("R\$") utilizando suas respectivas moedas funcionais, conforme segue:

	Taxa Final		Taxa Média	
	2025	2024	2025	2024
Dólar Americano ("USD")	5,5024	6,1923	5,4531	6,0970
Euro ("EUR")	6,4692	6,4363	6,3887	6,3834

As demonstrações financeiras resumidas apresentam as principais políticas contábeis e os julgamentos, estimativas e premissas relevantes.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2026.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras resumidas-- Continuação

2.1 Informações financeiras relacionadas à sustentabilidade

Em atendimento à Resolução CVM nº 193/2023, complementada pelas Resoluções CVM nº 217, 218 e 219/2024, a Companhia optou pela **adoção antecipada e voluntária** do **Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade**, em conformidade com *International Sustainability Standards Board* (ISSB), normas IFRS S1 e IFRS S2.

A Companhia utilizará as flexibilizações (*reliefs*) previstas nessas normas, reportando os possíveis impactos financeiros relacionados aos riscos climáticos físicos e de transição, conforme diretrizes aplicáveis.

Administração avaliou os potenciais efeitos financeiros decorrentes das mudanças climáticas sobre as operações, os ativos, os passivos e a geração de resultados do Grupo, considerando riscos físicos e de transição identificados no contexto do negócio. Com base nas informações disponíveis, nas premissas adotadas e nos cenários atualmente considerados plausíveis, não foram identificados impactos financeiros nas demonstrações financeiras do exercício de 2025. Os critérios, metodologias, premissas e principais julgamentos utilizados nessa avaliação, bem como eventuais sensibilidades e limitações inerentes aos modelos adotados, serão divulgados de forma detalhada no Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade.

3. Demonstrações financeiras consolidadas resumidas

As demonstrações financeiras consolidadas englobam as informações da controladora, Grendene S.A., e das suas controladas.

A consolidação é efetuada a partir da data em que a controladora, passa a exercer controle sobre suas controladas, incorporando integralmente seus ativos, passivos, receitas e despesas, até o momento em que esse controle deixar de existir.

Os períodos contábeis das controladas são alinhados ao da controladora, e as políticas contábeis aplicadas são uniformes para todas as empresas do grupo, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis brasileiras, respeitando as especificidades operacionais de cada entidade.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas utiliza-se de estimativas e premissas, além do exercício de julgamento por parte da Administração ao aplicar as políticas contábeis para a contabilização de determinados ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados podem divergir dessas estimativas no momento da sua efetiva realização. Por esta razão, o processo é continuamente revisado e os resultados são tempestivamente reconhecidos, abrangendo quaisquer períodos futuros afetados.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

A Administração apresenta a natureza dos principais eventos que podem resultar em efeitos nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras: **(i)** Mensuração do valor justo das aplicações e outros ativos financeiros; **(ii)** Critérios para mensuração das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente; **(iii)** Critérios para mensuração das perdas estimadas para estoques obsoletos na determinação do valor realizável líquido; **(iv)** Critérios e mensuração das provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes.; **(v)** Critérios adotados para recuperabilidade do ativo (IR e CS diferido) caso seja provável que não seja realizado.; **(vi)** Premissas utilizadas na análise de sensibilidade de instrumentos financeiros; e **(vii)** Premissas e mensuração do valor justo do plano de opções de compra e subscrição de ações.

5. Resumo das principais políticas contábeis

5.1. Contas a receber de clientes

Os recebíveis incluem os valores decorrentes das vendas de mercadorias, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, deduzidos das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.

As perdas com crédito estimadas de liquidação duvidosa são determinadas com base no valor faturado ao cliente, considerando o histórico de inadimplência e uma análise individual de cada cliente, excluindo aqueles que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. A Administração considera que os montantes estimados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados correspondem ao valor dos descontos a serem concedidos sobre os títulos a receber no vencimento, com contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas ao seu valor presente, considerando os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos, sendo a Selic aplicada para o mercado interno e a taxa SOFR para o mercado externo.

5.2. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido, que corresponde ao preço de venda estimado na operação normal, deduzidos os custos e despesas necessários para sua comercialização.

A Companhia constitui as perdas estimadas para estoque de baixa rotatividade ou obsoleto com base em um percentual médio de não recuperação, aplicado sobre o saldo de estoque. O percentual leva em consideração o histórico de perdas na revenda, utilizando uma janela deslizante de 36 meses, refletindo a recuperação parcial dos custos pela Companhia.

As controladas no exterior adotam metodologias específicas para o cálculo dessas perdas, adequadas às suas particularidades operacionais e mercadológicas locais, garantindo o alinhamento dos critérios contábeis com a realidade de cada unidade.

A gestão dos estoques está conectada aos compromissos do Grupo com a sustentabilidade e a inovação. A Companhia prioriza o reaproveitamento criativo de materiais, especialmente sobras de coleções anteriores, incorporando-as no desenvolvimento de produtos especiais. Essa prática contribui para a redução do desperdício, promove a circularidade dos recursos e gera valor sustentável.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.2. Estoques--Continuação

Adicionalmente, os estoques estão sujeitos a riscos climáticos, especialmente de natureza física, como eventos extremos (chuvas intensas ou ondas de calor) que podem impactar a produção, armazenagem ou distribuição. Por serem ativos de curto prazo, apresentam menor exposição a riscos de transição, que podem ou não se manifestar em horizontes mais longos.

A Administração considera que os critérios adotados para a constituição das perdas estimadas são adequados e suficientes para mitigar os riscos relacionados a estoques de baixa rotatividade ou obsoletos, incluídos aqueles decorrentes das mudanças climáticas.

5.3. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente, o quadro de contingências é revisado por meio de avaliações realizadas pelo departamento jurídico interno e assessores jurídicos externos, que classificam a probabilidade de perdas nas seguintes categorias: *(i)* Provável; *(ii)* Possível; e *(iii)* Remota.

5.4. Patrimônio Líquido

a) Reservas de lucro: Reserva para aquisição de ações

Em 31 de dezembro de 2025 o valor de **R\$12.547** (R\$10.683 em 2024), refere-se a reserva destinada à recompra ou aquisição de ações de emissão própria, para o cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecido aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva está limitada a 20% do capital social e pode ser constituída com até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e estatutárias

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A Companhia distribui, anualmente, dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após constituição das reservas legais. A distribuição pode ocorrer de forma antecipada, trimestral ou semestral, mediante aprovação do Conselho de Administração, sob a forma de dividendos intermediários ou dividendo adicional proposto.

A Companhia também pode optar pela distribuição de juros sobre o capital próprio, total ou parcial, que é calculada com base na TJLP vigente no exercício e registrada no patrimônio líquido, com efeito fiscal reconhecido no resultado do período.

Os dividendos não resgatados pelos acionistas no prazo de 3 (três) anos a partir da data de sua aprovação, após este prazo prescrevem e retornam à Companhia.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**5.4. Patrimônio líquido--Continuação****b) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação**

Os dividendos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram calculados como segue:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	644.808	735.236
Constituição da reserva legal	(21.534)	(23.903)
Reserva de incentivos fiscais	(214.125)	(257.189)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	409.149	454.144
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	102.287	113.536
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	306.862	340.608
Total dos dividendos propostos pela administração	409.149	454.144
Destinação proposta:		
<u>Proventos pagos antecipadamente:</u>		
Dividendos intermediários	221.025	168.589
JSCP imputado aos dividendos (R\$89.250 e R\$46.750 líquidos de IRRF)	105.000	55.000
<u>Proventos propostos:</u>		
Dividendo adicional proposto	1.124	120.555
JSCP imputado aos dividendos (R\$67.650 ^(*) e R\$93.500 líquidos de IRRF)	82.000	110.000
	409.149	454.144
Dividendos prescritos	8	16
	409.157	454.160

(*) A partir de 2026, a alíquota de IRRF incidente sobre o JSCP passa de 15% para 17,5%, impactando o valor líquido a ser creditado aos acionistas.

b.1) Distribuições realizadas no exercício de 2024

O Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários no valor total de R\$223.601 (representando R\$0,2479 por ação), no decorrer de 2024.

Em 27 de fevereiro de 2025, na 113ª RCA, foi aprovada a distribuição de proventos referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, pagos a partir de 07 de maio de 2025, da seguinte forma: **(i) R\$120.555** de dividendo adicional; **(ii) R\$110.000** (R\$93.500 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio; e **(iii) R\$4** de dividendos prescritos.

b.2) Distribuições realizadas e propostas para o exercício de 2025

No decorrer de 2025, o Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários no valor total de R\$326.030 (representando R\$0,3614 por ação).

Em 24 de dezembro de 2025, a 84ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no montante total de **R\$1.031.563** (R\$979.985 líquido da reserva legal), com base na reserva de lucros de incentivos fiscais (ICMS), representando **R\$1,0863** por ação. O pagamento será realizado em quatro parcelas, ao longo de 2026.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.4. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

b.2) Distribuições realizadas e propostas para o exercício de 2025--Continuação

A Administração submeteu à deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a proposta de distribuição de dividendos adicionais no valor de **R\$1.124** (R\$0,0012 por ação), acrescidos de **R\$82.000** (R\$67.650 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio, referente ao lucro líquido do exercício de 2025. Adicionalmente, o valor de **R\$3** de dividendos prescritos.

Estes valores estão apresentados no patrimônio líquido para sua aprovação na Assembleia Geral Anual.

5.5. Subvenções governamentais para investimentos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: (i) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará, e (ii) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

5.6. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem seus instrumentos financeiros ao assumirem os direitos e obrigações previstos nos contratos. Após o reconhecimento inicial, são classificados e mensurados conforme sua natureza e finalidade, nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros considera o modelo de negócio da Companhia e as características contratuais de cada instrumento:

- **Ativos financeiros ao custo amortizado:** incluem aqueles mantidos para geração de fluxos de caixa contratuais, compostos exclusivamente por pagamentos de principal e juros.
- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** abrangem todos os demais ativos que não se enquadram na categoria acima, incluindo ativos mantidos para negociação ou gerenciados com base em valor justo.
- **Passivos financeiros:** geralmente mensurados ao custo amortizado, exceto quando as normas contábeis determinam a mensuração ao valor justo, como no caso de garantias financeiras, compromissos de empréstimos com taxas abaixo do mercado ou contraprestações contingentes em combinações de negócios.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos cambiais

A Companhia utiliza instrumentos derivativos para proteger suas operações, sem fins especulativos, mas não adota a contabilidade de “*hedge accounting*”. Esses derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e revisados periodicamente, tendo suas variações reconhecidas diretamente no resultado financeiro.

5.7. Gestão de riscos

Os riscos são gerenciados, através das políticas de governança, que estabelecem as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição, alinhadas às estratégias de crescimento dos negócios e da responsabilidade socioambiental.

a) Gestão de riscos operacionais

A estrutura organizacional dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia, utiliza como parâmetro as três linhas do IIA (*The Institute of Internal Auditors*) e metodologicamente baseia-se no framework ERM (*Enterprise Risk Management*) do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), no que diz respeito ao fluxo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

Nesse sentido, a Companhia atua junto aos riscos: estratégico, operacional, de conformidade, financeiro e mercado, da informação, tecnológico e socioambiental, conforme política aprovada pelo Conselho de Administração da Grendene.

No que se refere ao tratamento dos riscos:

- (i) O processo de gerenciamento de riscos corporativos permeia todos os processos de negócios, portanto, todos os colaboradores são responsáveis pela gestão dos riscos da Companhia, desde a definição de estratégias e projetos, como na execução de suas funções no dia a dia;
- (ii) O Departamento de Governança, Riscos e Compliance (GRC) coordena o processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Grendene, assessorando metodologicamente as áreas de negócios na identificação, classificação, avaliação e tratamento dos riscos inerentes aos seus processos;
- (iii) A função da Auditoria Interna é de examinar com independência, imparcialidade e de forma tempestiva a efetividade e qualidade do processo de gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, registrando as fragilidades e fazendo recomendações para a melhoria e ajustes no referido processo.

O Comitê de Auditoria supervisiona as atividades, a efetividade, a evolução e a estrutura do gerenciamento de riscos corporativos da Grendene S.A., bem como sugere melhorias ao Conselho de Administração.

Toda essa estrutura visa garantir, com o devido patrocínio e monitoramento da alta gestão (como Diretoria e Conselho de Administração), uma eficiente e eficaz gestão de riscos corporativos na Companhia.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

b) Gestão de riscos de sustentabilidade

O Grupo está exposto a riscos de sustentabilidade que podem impactar suas operações, resultados e cadeia de valor. Esses riscos são identificados, avaliados e monitorados de forma contínua, considerando aspectos regulatórios, operacionais, climáticos, socioambientais e reputacionais, em conformidade com a Política de Sustentabilidade, estruturada em três pilares: *(i)* Valorização e respeito às pessoas; *(ii)* Operações ecoeficientes; e *(iii)* Produtos de menor impacto. A seguir, são apresentados os principais riscos identificados e as práticas de mitigação adotada:

- **Não atendimento as regulamentações de mercado relacionadas ao uso de matéria-prima de fonte fóssil e substâncias restritas:** risco de descumprimento de novas normas regulamentadoras e restrição ao uso de matérias-primas de origem fóssil e substâncias químicas, bem como mudanças nas preferências do consumidor e nos requisitos de grandes varejistas. A gestão do risco é realizada por meio da adoção e monitoramento contínuo da Lista de Substâncias Restritas (REACH, AFIRM, California Proposition 65), do desenvolvimento de produtos com menor impacto ambiental, da utilização de matérias-primas renováveis e recicladas e do Programa de Logística Reversa, visando assegurar conformidade regulatória, competitividade e mitigação de riscos regulatórios e reputacionais.
- **Escassez hídrica nas operações industriais:** risco de indisponibilidade hídrica que possa afetar processos produtivos, especialmente em unidades localizadas em regiões do semiárido brasileiro. Para mitigar esse risco, a Companhia mantém estações de tratamento de efluentes e sistemas de reuso de efluente tratado em todas as plantas industriais, projetos de captação e aproveitamento de água da chuva e um sistema de monitoramento e gestão hídrica em tempo real, que possibilita a identificação de vazamentos e pontos críticos de consumo.
- **Vulnerabilidades sociais e ambientais na cadeia de fornecimento:** risco de práticas inadequadas na cadeia de valor, incluindo irregularidades trabalhistas, éticas e ambientais, que possam gerar impactos regulatórios e reputacionais. A mitigação desse risco ocorre por meio de um processo estruturado de homologação de fornecedores, da aplicação das diretrizes previstas no Manual de Fornecedores e da realização de auditorias periódicas, visando promover a conformidade com padrões legais e corporativos, a transparência nas relações comerciais e a mitigação de riscos associados à sua cadeia de suprimentos.
- **Emissão de gases de efeito estufa superior aos valores definidos em regulamentações:** risco de não conformidade com padrões aplicáveis às emissões diretas (operações) e indiretas (cadeia de valor). A gestão desse risco inclui investimento em fontes de energia renovável, melhorias contínuas para redução do consumo energético nos processos internos e otimização de rotas logísticas, com foco na mitigação de impactos ambientais, no atendimento a requisitos regulatórios e na redução de riscos financeiros e reputacionais associados às mudanças climáticas.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

b) Gestão de riscos de sustentabilidade--Continuação

- **Eventos climáticos extremos nas operações industriais e na cadeia de fornecimento:** risco de interrupção operacional decorrente de secas prolongadas, chuvas intensas e inundações, que podem ocasionar interrupções operações, afetar fornecedores e comprometer a logística, e os prazos de entrega. Para mitigar este risco, possuímos processos internos voltados à prevenção de alagamento, estruturas de medição e monitoramento contínuo das condições climáticas e da realização de estudos específicos sobre riscos físicos, visando fortalecer a resiliência operacional, assegurar a continuidade dos negócios e reduzir impactos sobre o desempenho operacional e financeiro.

c) Gestão de riscos financeiros

c.1) Riscos de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito e à volatilidade dos valores de sua carteira de investimentos, suscetíveis a impactos negativos decorrentes de fatores como liquidez, qualidade de crédito, condições de mercado, cenários econômico e político, variações nas taxas de juros, entre outros. Esses riscos podem afetar o saldo do contas a receber de clientes, a liquidez de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros, ocasionando variações que podem resultar em perdas no resultado operacional e na posição financeira.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota políticas e procedimentos específicos, conforme descrito a seguir:

- **Caixa e equivalentes e aplicações financeiras:** Os recursos são alocados em ativos considerados de baixo risco, como títulos públicos e instrumentos emitidos por instituições financeiras com elevada classificação de crédito na escala nacional. A seguir, os principais bancos utilizados:

Bancos	Rating	Agência de risco
Banco Bradesco S.A.	AAA	S&P Global Rating
Banco BTG Pactual S.A.	AAA	S&P Global Rating
Banco Itaú S.A.	AAA	S&P Global Rating
Banco Safra S.A.	AAA	S&P Global Rating
Banco Santander S.A.	AAA	S&P Global Rating
Banco Votorantim S.A.	AAA	S&P Global Rating
Caixa Econômica Federal	AAA	S&P Global Rating
Sicredi	AAA	S&P Global Rating

- **Outros ativos financeiros:** investimentos com maior risco, especialmente em títulos privados, são submetidos à avaliação do comitê de investimentos, que possui autonomia para alocar até R\$1,2 bilhão conforme diretrizes da política vigente.
- **Contas a receber de clientes:** A Companhia realiza análise da capacidade financeira dos clientes, estabelece limites de crédito individualizados e diversifica sua carteira. Não há concentração relevante de risco em clientes específicos, sendo que nenhum cliente representa mais de 5% do saldo total de contas a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

c.2) Riscos de liquidez

A Companhia monitora sua política de geração de caixa, com o objetivo de evitar o descasamento entre os prazos de recebimento e pagamento, assegurando a liquidez necessária para o cumprimento de suas obrigações.

As principais fontes de recursos financeiros decorrem da comercialização de seus produtos, caracterizada por forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras com liquidez imediata e apresenta sólida estrutura financeira e patrimonial, o que lhe confere capacidade para honrar compromissos de curto e médio prazo.

c.3) Riscos de Mercado

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio, preço das commodities e ações.

i) Risco da taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de variações nas taxas de juros, que podem impactar negativamente seu resultado financeiro. Esse risco decorre da possibilidade de aumento nas despesas com empréstimos e financiamentos, ou da redução na rentabilidade de suas aplicações financeiras.

Para mitigar esse risco, a Companhia realiza monitoramento contínuo da volatilidade das taxas de juros no mercado e adota uma política de investimentos focada em instrumentos financeiros atrelados ao CDI, com taxas pré-fixadas ou corrigidas pela inflação. Essa estratégia contribui para reduzir os efeitos adversos das oscilações nas taxas de juros.

ii) Risco cambial

O risco da Companhia está atrelado às operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos expostos ao risco da variação cambial, e se necessário, contrata instrumentos financeiros derivativos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui cobertura para suas exposições à flutuação cambial nas operações de vendas para o mercado externo, com vencimento dos contratos de exportação no valor de **USD9.495** (USD8.804 em 2024).

iii) Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**5.7. Gestão de riscos--Continuação****c) Gestão de riscos financeiros--Continuação****c.3) Riscos de mercado--Continuação****iv) *Risco da taxa de retorno das SCPs***

O risco da Companhia está relacionado ao retorno esperado de cada operação, levando em consideração não apenas os riscos específicos de cada ativo, mas também as expectativas macroeconômicas do mercado, como as perspectivas para a construção civil e o cenário da taxa básica de juros.

d) Gestão de capital

A Companhia busca manter uma estrutura de capital sólida, visando à continuidade dos negócios, à redução do custo de capital e à geração de valor aos acionistas. Para isso, pode revisar sua política de dividendos, captar recursos ou emitir valores mobiliários. A política prioriza baixo nível de alavancagem, monitorado por meio do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	69.069	68.939	69.069	68.939
Contratos de arrendamentos	-	-	1.498	19.885
(-) Caixa e equivalentes	(47.819)	(48.016)	(70.158)	(76.109)
Dívida líquida	21.250	20.923	409	12.715
Patrimônio líquido	3.153.958	4.040.946	3.153.958	4.040.946
Índice de alavancagem financeira	0,7%	0,5%	0,0%	0,3%

5.8. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em 14 de abril de 2008, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, concedendo aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, conforme condições estabelecidas. Alterações subsequentes foram aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo a última revisão em 1º de agosto de 2019.

As opções podem ser exercidas até 6 (seis) anos após a data de outorga, respeitando o período de carência (*vesting*) de 3 (três) anos, com liberação gradual: 33% a partir do primeiro aniversário, 66% após o segundo aniversário e 100% após o terceiro aniversário.

As ações são mensuradas a valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida proporcionalmente do início do *vesting* até o direito ao exercício, com contrapartida no patrimônio líquido.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.8. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

O valor justo das opções de compra de ações outorgadas pela Companhia é estimado com base no modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para o cálculo, foram consideradas as seguintes premissas econômicas:

- **Dividendos esperados:** estimados com base na média dos dividendos pagos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses;
- **Volatilidade:** calculada com base na oscilação média histórica do preço das ações da Companhia nos 18 meses anteriores à data de outorga;
- **Taxa de juros livre de risco:** correspondente à taxa média projetada da Selic, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

5.9. Receita líquida de vendas

As receitas de vendas e serviços são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e reconhecidas quando ocorre a transferência do controle dos produtos ou a prestação efetiva dos serviços, desde que seja possível mensurar o valor de forma confiável, haja expectativa de benefícios econômicos futuros e não exista controle ou responsabilidade continuada sobre os bens ou serviços.

Venda de produtos: as vendas são realizadas no mercado interno e externo, mediante pedidos de clientes, distribuidores ou representantes comerciais. A entrega dos produtos pode ocorrer diretamente ao cliente ou por meio de operadores logísticos, conforme os termos contratuais acordados.

Serviços: receitas originadas de *(i)* serviços relacionados ao uso da marca *(ii)* comissões de intermediação de vendas e *(iii)* serviços prestados entre empresas do Grupo.

5.10. Evento subsequente

Incorporação da MHL Calçados Ltda: a Administração vem conduzindo estudos e tratativas preliminares necessárias para o processo de incorporação da MHL Calçados, incluindo a preparação de proposta que será submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Como ainda não foi constituída a obrigação presente e não houve aprovação formal da operação, o evento não gera efeitos nestas demonstrações financeiras. A Administração continuará monitorando a evolução do tema e divulgará informações adicionais quando houver decisões oficiais e não estima impactos financeiros, uma vez que a empresa já se encontra sem atividades operacionais.

Composição do Conselho, Diretoria Executiva e Divisão de Controladoria

Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle
Presidente

Pedro Grendene Bartelle
Vice-Presidente

Mailson Ferreira da Nóbrega
Oswaldo de Assis Filho
Renato Ochman
Walter Janssen Neto
Bruno Alexandre Licarião Rocha
Conselheiros

Diretoria Executiva

Rudimar Dall'Onder
Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Alceu Demartini de
Albuquerque
*Diretor Administrativo,
Financeiro e Diretor de
Relações com
Investidores*

Divisão de Controladoria

Luiz Carlos Schneider
Gerente Divisão de Controladoria

Gisele Carina Pistore Pereira
Contadora – CRC 087193/O-5 “S” CE